



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



Influência do TikTok no desenvolvimento das funções executivas em crianças até 8 anos

Eshylly Rebeka passos da silva

**Mossoró
Ufersa, 2025**



INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: Estamos em uma era onde a tecnologia digital está intrinsecamente presente no cotidiano, especialmente na vida das gerações mais novas. Um estudo da Common Sense Media, por exemplo, demonstrou um aumento drástico no uso de tecnologia por crianças menores de 2 anos, quase quadruplicando entre 2011 e 2013. Esse crescimento exponencial reflete um ambiente totalmente conectado, no qual o smartphone consolidou-se como a principal porta de entrada para a internet para a maioria da população, facilitando o acesso ininterrupto a uma vasta gama de conteúdos e aplicativos. Nesse contexto, a crescente exposição de crianças a telas tornou-se uma grande preocupação para pais, educadores e profissionais da saúde.

A literatura científica já aponta diversas consequências negativas do uso abusivo de telas. Estudos indicam que a exposição prolongada e passiva pode prejudicar o desenvolvimento das habilidades linguísticas, alterar a qualidade do sono, comprometer a memória de trabalho e estar associada ao surgimento de sintomas psiquiátricos, como ansiedade e depressão.

Dentro desse universo, plataformas de vídeos curtos como o TikTok merecem atenção especial. Com um crescimento exponencial de usuários durante a pandemia de Covid-19, o aplicativo se destaca não apenas por sua popularidade, mas também por sua arquitetura, projetada para ser viciante. Uma pesquisa demonstrou que o algoritmo de recomendação do TikTok ativa a Área Tegmental Ventral (VTA) no cérebro, uma região central do circuito de recompensa, de uma forma que outros aplicativos similares não fazem, podendo levar à dependência.

Esse potencial viciante levou à proposição do termo 'TikTok Use Disorder' (TUTT), ou Transtorno de Uso do TikTok, que já é associado em estudos preliminares à perda de memória e dificuldades de concentração em seus usuários. O artigo **"O IMPACTO DO USO EXAGERADO DO TIKTOK NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS"** corrobora essa afirmação ao citar um estudo de **Sha e Dong (2021)**, que envolveu a participação de **3.036 estudantes do ensino médio**. Nessa pesquisa, foi constatado que o TUTT está positivamente associado à perda de memória, com os usuários diagnosticados com o transtorno obtendo resultados mais baixos em testes de alcance de dígito.

A justificativa para esta pesquisa reside na urgência de se investigar o impacto específico deste tipo de estímulo—rápido, constante e recompensador—nas funções executivas de crianças e adolescentes. Seus cérebros, com o córtex pré-frontal ainda em desenvolvimento, são



particularmente vulneráveis a alterações nos sistemas de atenção, controle de impulsos e tomada de decisão. Portanto, este trabalho se propõe a analisar as consequências específicas do uso exagerado do TikTok e aprofundando a compreensão de seus efeitos no desenvolvimento neurocognitivo.

OBJETIVOS

GERAL: Investigar o impacto do uso excessivo do aplicativo TikTok nas funções executivas e no desenvolvimento cognitivo de crianças de 6 a 12 anos, com base na literatura científica atual.

ESPECÍFICOS: Identificar as principais consequências do 'TikTok Use Disorder' (TUTD) para as funções executivas, incluindo atenção, memória e capacidade de concentração no desenvolvimento infantil.

Correlacionar os achados sobre o uso do TikTok com as pesquisas mais amplas sobre os efeitos do tempo de tela, abrangendo o desenvolvimento de habilidades linguísticas, sociais e a qualidade do sono.

Analisar os mecanismos neuropsicológicos pelos quais o algoritmo do TikTok pode promover o uso aditivo, com foco no sistema de recompensa cerebral.

METODOLOGIA: Inicialmente, será estabelecido o tema e os objetivos da pesquisa. A partir disso, o estudo procederá com uma revisão da literatura, realizando uma busca sistemática por artigos e publicações científicas pertinentes ao assunto em bases de dados acadêmicas. Após a seleção do material, será feita uma análise aprofundada do conteúdo para investigar a relação entre as variáveis estudadas. Por fim, as evidências encontradas serão sintetizadas e discutidas para fundamentar as conclusões do trabalho.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Habilidades de Pesquisa e Análise

- Pesquisa bibliográfica avançada em bases de dados científicas.
- Análise crítica da metodologia e validade de artigos.
- Capacidade de síntese para integrar informações de múltiplas fontes.

Habilidades de Escrita e Argumentação

- Desenvolvimento de escrita científica clara e objetiva.
- Estruturação lógica de argumentos (do geral ao específico).
- Domínio das normas técnicas da ABNT.

Habilidades Pessoais e Profissionais

- Autonomia e gerenciamento de projeto para cumprimento de prazos.
- Pensamento analítico para investigar problemas complexos.
- Comunicação e adaptação para incorporar feedback do orientador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Joanny Elizabeth Maria Pimentel *et al.* A influência do tempo de telas e o desenvolvimento das habilidades linguísticas pediátricas: uma revisão integrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [s. l.], v. 17, n. 6, p. e7751–e7751, 2024.

SOUSA, Lucas Lopes; CARVALHO, José Bégue Moreira de. Uso abusivo de telas na infância e suas consequências. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. e11594, 2023.

VAREA, Vanessa Matarese; SILVA, Flávio Theodoro Da. O IMPACTO DO USO EXAGERADO DO TIKTOK NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS. **Revista Contemporânea**, [s. l.], v. 4, n. 12, p. e7141, 2024.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

